

Mais de 3 mil empresas têm pendências na Receita

Irregularidades foram entre os anos de 2018 e 2019. Elas têm até 12 de junho para acertar contas

Foto-Agência Brasil

YURIABREU
REPORTER

A Bahia tem um rol de 3.235 empresas que foram notificadas pela Receita Federal – 5,56% de todo o Brasil (58 mil) – por inconsistências na chamada Escrituração Contábil Fiscal (ECF) e outras informações existentes na base de dados do Fisco. Os dados são referentes aos anos de 2018 e 2019, com algumas organizações devendo até mesmo os dois anos. Nessa primeira fase, as pessoas jurídicas com diferenças encontradas receberam comunicação na caixa postal do Centro Virtual de Atendimento (e-CAC).

De acordo com o órgão federal, as três delegacias da localizadas nas maiores cidades do estado tem empresas as quais constam essas inconsistências. Na de Salvador, o total de registros foi de 1.540. Além deste, foram 1.046 notificações na Delegacia de Feira de Santana e outras 647 na de Vitória da Conquista. Não há perfil específico. São empresas de diversas áreas, que fizeram opção pela apuração dos tributos Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) com base no Lucro Presumido.

“A irregularidade detectada foi que essas pessoas ju-



PROCEDIMENTO

Receita destaca que não é necessário comparecer para realizar o atendimento

As empresas não informaram receitas na sua Escrituração Contábil Fiscal (ECF), nas declarações entregues em 2019 e 2020, referentes aos anos-calandários 2017 e 2018, respectivamente, mas a Receita Federal identificou, em outras bases de dados, que essas empresas tiveram receitas, portanto as ECF precisam ser corrigidas”, afirmou o auditor fiscal João Vicente Velloso Silva, Delegado da Delegacia da Receita Federal do Brasil em Salvador.

Ainda segundo ele, as

empresas têm prazo até 12 de julho de 2021 para regularizar a situação, apresentando declarações (ECF) retificadoras, informando as receitas omitidas. Caso não o façam serão fiscalizadas e autuadas por omissão de receitas, com cobrança dos acréscimos legais devidos – multa e juros. Para mais interessados, as empresas devem acessar este link: <https://bit.ly/3eN5hbR> para obter mais informações.

A Receita Federal destacou que não é necessário

comparecer a uma unidade de atendimento para obter informações ou prestar esclarecimentos. Eventuais dúvidas pontuais poderão ser enviadas à equipe da ECF, pelo Portal do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), na internet: <http://sped.rfb.gov.br/>. Apesar disso, conforme o órgão, do total de pessoas jurídicas que entregaram ECF nesses dois anos, em todo o país, apenas 3,5% dos contribuintes se enquadram nesta situação.

RMS

Uma pessoa morre após explosão em empresa de gás

REDAÇÃO

Uma pessoa morreu e outras duas ficaram feridas após a explosão na empresa Brasilgás/Utragaz, que atua no segmento de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) – botijão de gás – localizada na cidade de São Francisco do Conde, Região Metropolitana de Salvador (RMS), na manhã de ontem (14). Os nomes das vítimas não foram divulgados, mas a que morreu veio a óbito no local do acidente.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, a explosão aconteceu na localidade de Mataripe, onde ficam as refinarias no município que fica distante 67 km de Salvador. O acidente aconteceu no setor de requalificação dos botijões, onde são retiradas as válvulas dos equipamentos e eles são lavados para serem reutilizados, segundo trabalhadores da empresa.

Ainda conforme a corporação, após a explosão teve um início um incêndio, mas que logo foi controlado pe-

los agentes do 14º Grupo de Bombeiros Militar (14º GBM-Madre de Deus) que foram até o local. Os bombeiros informaram também que ainda houve vazamento de gás na empresa. Equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e da Polícia Militar também se dirigiram ao local para prestar atendimento. Além deles, ajudaram nos trabalhos especialistas em operações em emergências com produtos perigosos e o efetivo administrativo de serviço da unidade.

“Inicialmente foram montadas duas linhas de combate, com bombeiros militares e brigadistas da empresa, eles fizeram o reatamento dos gases que ainda estavam no ar, para que fossem dissipados. A equipe especialista em operações em emergências com produtos perigosos está realizando a detecção de gases e monitoramento ambiental”, explicou o Corpo de Bombeiros.

***Com informações do G1 Bahia e BNews.**

Coelba identifica 29 mil ‘gatos’ de energia na Bahia

A irregularidade gera prejuízos para a população. Furtos de energia acontecem em todas as classes

CLEUSA DUARTE
REPORTER

A Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), empresa do Grupo Neoenergia, realizou 86 mil inspeções na Bahia, entre janeiro e março de 2021, sendo identificadas 29 mil irregularidades. Somente em Salvador e Região Metropolitana foram 18 mil inspeções com a constatação de 11 mil irregularidades. De acordo com a empresa, as irregularidades são bastante pulverizadas e ocorrem em todos os bairros, ao contrário do que muita gente pensa, os ‘gatos’ não ocorrem apenas em bairros mais populares.

A energia recuperada no período foi de 72 milhões de kWh, suficiente para abastecer o município de Feira de Santana durante um (1) mês. Este ano, a Coelba ampliou as ações de fiscalização de ligações clandestinas, o que reflete em aumento de casos de irregularidades encontradas. No mesmo período de 2020, foram realizadas 37 mil inspeções na Bahia e identificadas 14 mil irregularidades e recuperados 40 milhões de kWh.

Os furtos acontecem em todas as classes consumidoras, tanto em residências quanto em clientes industriais, comerciais e grandes produtores rurais. Em nota enviada à **Tribuna da Bahia**, a empresa disse que os prejuízos financeiros não são divulgados, “esse é um dado que a empresa não divulga. A maior prejudicada com as ligações clandestinas é a população. As irregularidades além de repercutir na tarifa, colocam em risco a vida de pessoas e comprometem o fornecimento”.

Rodrigo Barros, Gerente de Gestão da Receita da Coelba destaca que, “as ligações irregulares representam um risco real à segurança da população, pois geralmente as instalações elétricas não atendem às normas técnicas, sobrecarregam o sistema de distribuição e por consequência podem reduzir a vida útil de eletrodomésticos, além de serem caracterizadas como crime devido ao furto de energia. Vale destacar que as pessoas que realizam as irregularidades também correm sério risco de morte, pois estão sujeitas a sofrerem choque elétrico ou queda ao se arriscarem inter-



Foto-Romildo de Jesus

LUZ

Companhia de energia realizou 86 mil inspeções entre janeiro e março de 2021

vindos na rede energizada e subindo em postes”.

O gerente também reforça que, “para minimizar os impactos provocados por estas fraudes, a Coelba segue

investindo em tecnologias para monitorar o fluxo de energia em suas redes e diariamente executa um conjunto de medidas nas ruas para promover a segurança da co-

munidade e combater o furto de energia”.

DICAS DE ECONOMIA

A fim de economizar energia, a engenheira eletri-

cista Clotilde Silva dá algumas dicas, como, “desligar a televisão da tomada quando não estiver assistindo ajuda mesmo a economizar energia, bem como trocar as lâmpadas por modelos de LED. Outra dica importante é de que aumentar a temperatura do ar-condicionado ajuda a diminuir a conta. Além disso, laptops, micro-ondas e aparelhos de som, mesmo desligados completamente, continuam consumindo energia se mantidos na tomada. No modo stand by o consumo é menor, mas existente. Por segurança, na hora de tirar da tomada, deve-se puxar segurando o plugue, não o fio, que pode ser danificado e causar choques elétricos. Já o carregador de celular conectado na tomada consome, porém muito baixo. A potência é de cerca de 0,022 W, ou seja, custo mensal de 1 centavo, se conectado o mês inteiro na tomada. Apesar disso, a orientação, por segurança, é de retirá-lo sempre da tomada. Outros alertas para evitar acidentes são de não mexer no aparelho enquanto estiver carregando e sempre utilizar cabos e carregadores originais.”

Bruno Reis envia projeto da LDO 2021 que prevê receita de R\$ 8,3 bi

O prefeito Bruno Reis enviou à Câmara Municipal de Salvador, nesta sexta-feira (14), o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) para 2022, com previsão de R\$8,3 bilhões de receita. O projeto, que será discutido e votado pelos vereadores antes da sanção do prefeito, estabelece em sete capítulos e 17 anexos as normas para elaboração e execução do orçamento do

próximo exercício, define prioridades do programa de trabalho e também as metas fiscais da administração municipal.

No texto da mensagem, Bruno Reis destaca o desafio na elaboração do documento, especialmente em relação à avaliação da receita e da despesa devido ao ambiente causado pela pandemia do coronavírus. “Concomitante ao enfrenta-

mento dessa situação de excepcionalidade, com a adoção de medidas de socorro emergencial e com a intensificação de cobertura vacinal da população, o poder público vem buscando alternativas para o restabelecimento da normalidade social e econômica, com a retomada gradativa das atividades, sempre com o foco principal na preservação de vidas”, afirma.

Aumenta a procura por residências de alto padrão

Segundo dados da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia - ADEMI-BA, em 2020, houve um aumento na procura e venda de residências de alto padrão, principalmente no Litoral da Bahia. Comparando com 2019, o rendimento foi 50% acima do ano anterior.

Entre as razões que explicam o crescimento da procura de residências de alto padrão, a pandemia, taxa de juros mais baixa e variedade de modalidades de financiamento são exemplos. No caso do coronavírus, a principal justificativa é que as pessoas passaram a ficar mais tempo em casa, e por isso, surgiu a necessidade de buscar um lar mais espaçoso.

No caso da ACT – Assessoria para Crédito Imobiliário, empresa de Salvador com atuação nacional e foco no Nordeste, que tem entre seus ra-



IMÓVEIS
Crescimento aconteceu em Salvador e no Litoral Norte

mos de atuação facilitar o acesso ao crédito para compra de imóveis, inclusive com atendimento especializado em alto padrão, trabalha com a perspectiva de aumento de pelo menos 50% no volume de assessoria, para a geração de financiamento imobiliário de residências voltados para este público.

“Sem dúvidas a pandemia impulsionou muito o nicho, pois fez com que as pessoas tivessem novas necessidades dentro da própria casa. A procura pelo escritório em casa, por exemplo, aumentou bastante. Ao mes-

mo tempo, veio também a necessidade de ter um espaço mais adequado para as crianças brincarem, para os animais domésticos terem conforto, e de criar ambientes para leitura, ver televisão e ter convivência social. Essas questões hoje são muito relevantes no momento da escolha do imóvel. E com as taxas de juros tão baixas e atrativas, que hoje estão em patamares nunca vistos no Brasil, montou-se o cenário perfeito para aquisição do imóvel”, explica Antonio Carlos Oliveira, diretor executivo da ACT.

Tribuna da Bahia

Rua Djalma Dutra 121, Sete Portas Salvador Bahia - CEP 40.255-000

FUNDADOR: ELMANO SILVEIRA CASTRO. EM 21 DE OUTUBRO DE 1969

Conselho Editorial

Presidente
Antônio Walter Pinheiro

Vice-Presidente
Marcelo Sacramento

Diretor de Redação
Paulo Roberto Sampaio

Propriedade:
Site-Editora

REDAÇÃO

Diretoria: 3322-6959
Redação: 3321-2161
Publicidade: (71) 3322-6377
Fax: (71) 3321-5322
Assinatura: (71) 3322-7266

Secretário de Redação.....Gerson Brasil
Chefe de Reportagem.....Leidiane Brandão
Editora de Cidade.....Tatiana Ribeiro
Editor de Política.....Guilherme Reis
Editor de Esportes.....Raul Monteiro
Editor de Lazer.....Luiz Brito

Representações:
Feira de Santana: (75) 3623-6141/5728
Brasília - DF 61 3543-0071 / 3253 5051
São Paulo - SP Tel.: (11) 2985-9444
Norte/Nordeste Tel.: (85) 3264-0046

Gerente Comercial Ricardo Paiva Gerente Administrativo Financeiro José Carlos do Carmo Gerente de Circulação Mário Saback

e-mail: tribuna.tribuna@terra.com.br

As informações nacionais e internacionais são fornecidas pela Agência Folha Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal